

MUNICÍPIO DE JOINVILLE - SC**0317 - AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS****Turno: TARDE**

| Tipo de Prova |
|---------------|
| 4 |

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Concurso Público.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“Tudo é considerado impossível, até acontecer.” Nelson Mandela

ATENÇÃO

Este caderno contém trinta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

Duração da prova: 4h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO ABAIXO E, EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 01 A 08.

Por que algumas pessoas gaguejam?

A dificuldade de completar as palavras e a repetição das sílabas pode ser explicada pela genética.

Priscilla Oliveira Silva Bomfim | 29/02/24

Imagine a seguinte situação: você chega na escola depois das férias, um novo colega vem se apresentar e, assim que ele pronuncia as primeiras palavras, você percebe que ele gagueja. Será que ele está nervoso, com medo, tímido ou envergonhado? Afinal de contas, é o primeiro dia em uma nova escola, e qualquer pessoa pode se sentir um pouco insegura e ansiosa, não é mesmo? **MAS/MAIS** os dias vão passando e esse colega continua gaguejando. **HORA/ORA**, se já fez novos amigos e a ansiedade do primeiro dia de aula não existe mais, por que a gagueira não acabou?

A gagueira é um distúrbio da fluência da fala. A pessoa gaga não completa com facilidade uma palavra ou tem tendência a repeti-la enquanto fala, demonstrando dificuldade para se expressar. Isso pode ser explicado por questões psicológicas e até mesmo por traumas que as pessoas que gaguejam sofreram. **MAS/MAIS** existem pessoas que gaguejam desde muito pequenas, e, nesses casos, a explicação pode ser genética!

Diversos cientistas estudam como a fala é produzida e tentam entender por que algumas pessoas não conseguem falar com facilidade. Já se sabe, por exemplo, que a gagueira afeta mais os meninos do que as meninas. Outra descoberta interessante é que o **MAL/MAU** funcionamento de uma estrutura que temos no cérebro chamada gânglios da base – que, entre outras funções, é responsável pelo movimento dos músculos que produzem a nossa fala – pode contribuir para o fato de gaguejar.

É muito importante que quem não sofre de gagueira contenha o impulso de completar as palavras ou frases da pessoa que gagueja. Isso gera mais estresse e insegurança, pode também causar constrangimento e fazer com que a pessoa evite falar ou fazer amizade.

Muitas vezes, as pessoas que gaguejam desenvolvem comportamentos associados, impulsos que não conseguem controlar, como piscar, estalar a língua, desviar o olhar, fazer movimentos com a cabeça... Isso acontece quando a pessoa sente que está perdendo o controle por não estar conseguindo falar sem gaguejar.

Por isso, é muito importante ser paciente com a dificuldade do outro. Afinal, todos somos diferentes e igualmente especiais! Se cooperamos uns com os outros, tudo fica mais fácil!

BOMFIM, Priscilla Oliveira Silva. Por que algumas pessoas gaguejam? *Ciência Hoje das Crianças*, 29 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://www.chc.org.br/artigo/por-que-algumas- pessoas-gaguejam/>. Acesso em: 30 mar. 2024. Adaptado.

Questão 1

Em qual dos trechos abaixo o sujeito e o verbo destacados representam, juntos, um caso de silepse (ou concordância ideológica) de pessoa?

- (A) “Será que **ele está** nervoso, com medo, tímido ou envergonhado?”.
- (B) “**Isso gera** mais estresse e insegurança [...]”.
- (C) “[...] **as pessoas** que gaguejam **desenvolvem** comportamentos associados [...]”.
- (D) “Isso acontece quando **a pessoa sente** que está perdendo o controle”.
- (E) “Afinal, **todos somos** diferentes e igualmente especiais!”.

Questão 2

Qual é a ideia veiculada pela oração grifada no trecho “**Se cooperamos uns com os outros**, tudo fica mais fácil!” (6º parágrafo)?

- (A) Condição.
- (B) Comparação.
- (C) Adição.
- (D) Conclusão.
- (E) Oposição.

Questão 3

Observe os pares de palavras grafados em letras maiúsculas no texto. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a escrita da palavra que preenche adequadamente cada contexto.

- (A) MAIS | HORA | MAIS | MAL
- (B) MAS | ORA | MAS | MAU
- (C) MAIS | ORA | MAIS | MAL
- (D) MAIS | ORA | MAIS | MAU
- (E) MAS | HORA | MAS | MAL

Questão 4

Em qual modo e tempo o verbo que inicia o primeiro parágrafo do texto se encontra empregado?

- (A) Indicativo | Tempo pretérito perfeito.
- (B) Imperativo negativo | Sem marcação temporal.
- (C) Indicativo | Tempo futuro do presente.
- (D) Subjuntivo | Tempo futuro do presente.
- (E) Imperativo afirmativo | Sem marcação temporal.

Questão 5

Como se classificam os sujeitos dos verbos em destaque no período “Diversos cientistas **estudam** como a fala é produzida e **tentam** entender por que algumas pessoas não **conseguem** falar com facilidade.” (3º parágrafo)?

- (A) Composto | Composto | Simples.
- (B) Indeterminado | Indeterminado | Composto.
- (C) Simples | Inexistente | Composto.
- (D) Simples | Oculto | Simples.
- (E) Simples | Simples | Indeterminado.

Questão 6

As reticências foram empregadas no penúltimo parágrafo do texto para:

- (A) finalizar a frase anterior sem deixar informações vagas ou incompletas;
- (B) representar uma indecisão da autora a respeito da apresentação de informações negativas;
- (C) indicar uma diversidade dos tipos de comportamentos manifestos pelas pessoas gagas;
- (D) iniciar a frase seguinte com uma reflexão direcionada ao leitor;
- (E) representar uma falta de vocabulário relacionado aos comportamentos associados à gagueira.

Questão 7

De acordo com as informações desse texto, a gagueira:

- (A) tem origem unicamente em fatores genéticos;
- (B) proíbe que a pessoa gaga crie laços de amizade;
- (C) tem origem em traumas sofridos somente na infância;
- (D) causa mais constrangimento nos meninos do que nas meninas;
- (E) pode se originar de fatores mentais.

Questão 8

Segundo o texto, o que é a gagueira?

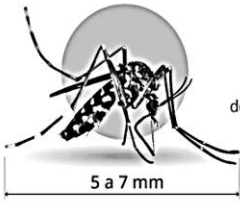
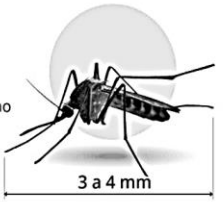






- (A) Um mero problema de socialização escolar.
- (B) Um distúrbio da escrita cursiva.
- (C) Um distúrbio de rendimento escolar.
- (D) Um mau funcionamento do cérebro dos homens.
- (E) Um distúrbio da modalidade oral da língua.

Questão 9

Qual é a finalidade do infográfico abaixo?

Tamanho, cor, hora da picada

Veja 7 diferenças entre o mosquito da dengue e o pernilongo comum

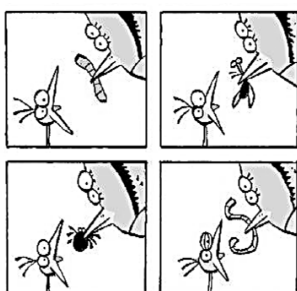
| MOSQUITO DA DENGUE | | PERNILONGO COMUM |
|---|--|--|
| AEDES AEGYPTI | NOME | CULEX QUINQUEFASCIATUS |
|  | TAMANHO O mosquito da dengue tem o dobro do tamanho do pernilongo |  |
| 5 a 7 mm | | 3 a 4 mm |
|  Diurno Costuma atacar entre 9h e 13h | HORÁRIO QUE MAIS PICA |  Noturno Começa a atacar a partir das 18h |
| Preto com listras brancas | COR | Coloração uniforme, marrom |
|  Silencioso | BARULHO | Ruidoso É o responsável por aquele zumbido incômodo  |
| Ágil | VELOCIDADE DE VOO | Lento |
|  Não deixa rastros | MARCA DE PICADA | A pele fica irritada, com coceira e vermelhidão  |

INFOGRÁFICO mostra as 7 diferenças entre o mosquito da dengue e o pernilongo comum: tamanho, cor, hora da picada. Veja. *O Globo*, 17 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/guia/infografico-mostra-as-7-diferencas-entre-o-mosquito-da-dengue-e-o-pernilongo-comum-tamanho-cor-hora-da-picada-veja.ghtml>. Acesso em: 30 mar. 2024.

- (A) Enfatizar os efeitos prejudiciais da dengue no corpo humano.
- (B) Indicar formas de prevenção contra a picada do mosquito *Aedes aegypti*.
- (C) Informar sobre as taxas de infecção pelo vírus da dengue no Brasil em 2024.
- (D) Apresentar diferenças entre dois insetos que costumam atacar o ser humano.
- (E) Informar como as pessoas agem diante do mosquito *Culex quinquefasciatus*.

Questão 10

Leia a tirinha abaixo.



GONSALES, Fernando. *Níquel Náusea*, 21/02/24. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/2024/02/21/>. Acesso em: 30 mar. 2024

Nessa tirinha, percebe-se que:

- (A) o filhote comeu demais sem querer;
- (B) a ave mãe não alimentou bem seu filhote;
- (C) o filhote se machucou de propósito para comer mais;
- (D) a ave mãe alimentou pouco seu filhote;
- (E) o filhote não desejava mais ver a mãe.

MATEMÁTICA**Questão 11**

Considere um triângulo com as seguintes medidas:

$$\text{Lado } a = 3x + 4$$

$$\text{Lado } b = 4x - 2$$

$$\text{Lado } c = 2x - 1$$

Qual o valor de x para que o perímetro do triângulo seja igual a 28?

- (A) $x = 1$
- (B) $x = 2$
- (C) $x = 3$
- (D) $x = 4$
- (E) $x = 5$

Questão 12

Solucione o sistema a seguir e encontre os valores de G e C .

$$\begin{cases} G + C = 20 \\ 2G + 4C = 58 \end{cases}$$

- (A) $C = 9$; $G = 11$
- (B) $C = 10$; $G = 10$
- (C) $C = 8$; $G = 12$
- (D) $C = 11$; $G = 9$
- (E) $C = 12$; $G = 8$

Questão 13

Marina emprestou R\$ 500,00 para sua irmã Isabel, com uma taxa de juros simples de 10% ao ano. Quanto Isabel deverá pagar de juros ao final de 2 anos?

- (A) R\$ 50,00
- (B) R\$ 550,00
- (C) R\$ 1.000,00
- (D) R\$ 20,00
- (E) R\$ 100,00

Questão 14

Ellen tem 4 irmãos, e todos eles têm uma diferença de idade de 2 anos entre si. Ellen é a irmã mais nova, com 7 anos de idade. Qual é a média aritmética simples das idades dos 5 irmãos?

- (A) 11
- (B) 10
- (C) 12
- (D) 9
- (E) 13

Questão 15

A média ponderada dos números 7, 11, x e 15, atribuindo pesos iguais a 1, 4, 5 e 2, respectivamente, resulta em 7. Qual é o valor de x?

- (A) $x = 5$
- (B) $x = 1,2$
- (C) $x = 7$
- (D) $x = 0,6$
- (E) $x = 3$

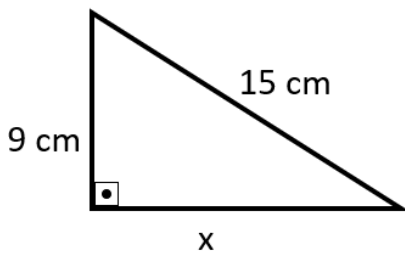
Questão 16

Transforme a fração ordinária $\frac{3}{5}$ em fração decimal.

- (A) 3,5
- (B) 1,5
- (C) 0,3
- (D) 0,6
- (E) 2,0

Questão 17

A partir das medidas abaixo, determine o valor de x.



- (A) 144 cm
- (B) 17,5 cm
- (C) 14 cm
- (D) 10 cm
- (E) 12 cm

Questão 18

Resolva a expressão numérica:

$$2(5 + 7)^2 - 7(8 - 2)^3 \div 12$$

- (A) 126
- (B) 162
- (C) 104
- (D) 117
- (E) 158

Questão 19

Júlio decidiu comprar um tênis em uma loja que oferecia produtos com pequenos defeitos com desconto de 7%. Sabendo que o preço original do tênis era de R\$ 475,00, qual será o valor que Júlio pagará pelo tênis com o desconto aplicado?

- (A) R\$ 33,25
- (B) R\$ 508,25
- (C) R\$ 441,75
- (D) R\$ 405,00
- (E) R\$ 75,00

Questão 20

Cleber consegue ler 15 páginas de um livro em 25 minutos. Dedicando duas horas para a leitura deste mesmo livro quando páginas conseguirá ler?

- (A) 35 páginas.
- (B) 85 páginas.
- (C) 60 páginas.
- (D) 78 páginas.
- (E) 72 páginas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 21**

Os escorpiões são animais peçonhentos, responsáveis pela maior parte dos acidentes no Brasil, superando o número de acidentes com serpentes. Assinale a alternativa correta no que diz respeito ao controle dos escorpiões.

- (A) Deve-se evitar deixar água parada.
- (B) São mais comumente avistados no outono e no inverno.
- (C) O calor e a umidade geram um ambiente propício para o seu desenvolvimento.
- (D) Nas cidades, normalmente, são encontrados em esgotos.
- (E) Tem hábitos diurnos.

Questão 22

O sistema de história natural das doenças apresenta uma dimensão basicamente qualitativa de todo o ciclo, dividindo em dois momentos sequenciais o desenvolvimento do processo saúde-doença. O período epidemiológico, diz respeito à(ao):

- (A) momento quando o homem interage com um estímulo externo;
- (B) fase em ocorre a reabilitação;
- (C) período onde se apresenta sinais e sintomas;
- (D) processo de adoção de medidas preventivas;
- (E) interação entre os fatores do agente, do hospedeiro e do meio ambiente.

Questão 23

No modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, é considerada uma das atividades típicas do Agente Comunitário de Saúde, em sua área geográfica de atuação:

- (A) a aferição da pressão arterial, durante a visita domiciliar;
- (B) a utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural;
- (C) o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação de ações em saúde;
- (D) a medição de glicemia capilar, durante a visita domiciliar;
- (E) a orientação e o apoio, em domicílio, para a correta administração de medicação de paciente em situação de vulnerabilidade.

Questão 24

A assistência adequada durante o pré-natal, que inclui a vacinação das gestantes, o atendimento higiênico ao parto e ao coto umbilical são medidas fundamentais na profilaxia do Tétano Neonatal. Para o caso de gestantes sem nenhuma dose da vacina registrada, na idade fértil, deve - se atentar para o seguinte esquema vacinal:

- (A) iniciar o esquema vacinal o mais precocemente possível com 03 doses, intervalo de 60 dias ou, no mínimo, 30 dias;
- (B) iniciar o esquema vacinal o mais precocemente possível com 02 doses, intervalo de 60 dias ou, no mínimo, 15 dias;
- (C) iniciar o esquema vacinal o mais precocemente possível com 03 doses, intervalo de 30 dias ou, no mínimo, 15 dias;
- (D) iniciar o esquema vacinal o mais precocemente possível com 02 doses, intervalo de 30 dias ou, no mínimo, 20 dias;
- (E) iniciar o esquema vacinal o mais precocemente possível com 02 doses, intervalo de 30 dias ou, no mínimo, 15 dias.

Questão 25

Conforme a Política Nacional de Atenção Básica – (PNAB) 2017, assinale a alternativa que se refere à diretriz que pressupõe a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas , evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia que são decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da falta de coordenação do cuidado:

- (A) resolutividade;
- (B) regionalização e hierarquia;
- (C) população adscrita;
- (D) longitudinalidade do cuidado;
- (E) cuidado centrado na pessoa.

Questão 26

A Dengue é atualmente um das mais importante arbovirose que afeta o ser humano e constitui sério problema de saúde pública no Brasil. Um dos sinais de alerta da dengue é:

- (A) o pulso lento e forte;
- (B) a hipertensão arterial;
- (C) o aumento da diurese;
- (D) a diminuição repentina do hematócrito;
- (E) a hipotensão postural.

Questão 27

As ações continuadas de Vigilância no âmbito do Sistema Único de Saúde visam o conhecimento e a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores que determinam e condicionam o meio ambiente e que interferem na saúde humana. Refere-se à vigilância de fatores de riscos biológico:

- (A) Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano;
- (B) Vigilância de Populações expostas aos Poluentes Atmosféricos;
- (C) Vigilância do Controle Vetorial, de hospedeiros e reservatórios;
- (D) Vigilância de Populações expostas a Solo Contaminado;
- (E) Vigilância de riscos associados aos desastres, estabelece estratégias para a atuação em desastres de origem tecnológica e naturais.

Questão 28

Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram a viver junto ao homem, a despeito da vontade deste. As aranhas são predadoras, generalistas, que se alimentam principalmente de insetos e outros invertebrados. Assinale a alternativa que se refere à espécie que se caracteriza por possuir hábitos noturnos, serem errantes e não tecer teia.

- (A) Aranha armadeira.
- (B) Aranha Marrom.
- (C) Viúva-Marrom.
- (D) Flamenguinha.
- (E) Viúva-Negra.

Questão 29

Saúde Única, também conhecida como One Health, é uma forma de entender a saúde como um sistema que reúne saúde das pessoas, dos animais e do meio ambiente.

“Reconhecer a interdependência e interação harmoniosa entre humanos, animais e meio ambiente. Isso envolve valorizar a biodiversidade, garantir o acesso a espaço e recursos naturais suficientes, e reconhecer o valor de todos os seres vivos do ecossistema.”

SILVA, Breno. Saúde Única. Fiocruz. Paraná. Disponível em: <https://www.icc.fiocruz.br/extensao/divulgacao/cientifica/wp-content/uploads/2023/08/Saude-Unica.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2024.

O texto acima, refere-se à seguinte base da Saúde Única:

- (A) transversalidade;
- (B) equilíbrio socioecológico;
- (C) eficiência administrativa;
- (D) preservação ambiental;
- (E) Reciclagem.

Questão 30

Os coeficientes mais utilizados na área da saúde baseiam-se em dados sobre doenças (morbidade) e sobre eventos vitais (nascimentos e mortes). Nesse sentido, está INCORRETA a seguinte afirmação:

- (A) para compararmos o risco de ocorrência de doenças entre populações usamos, dessa forma, o coeficiente de incidência, pois este estima o risco de novos casos da doença em uma população;
- (B) o coeficiente de prevalência é igual ao resultado do coeficiente de incidência multiplicado pela duração média da doença;
- (C) a prevalência é afetada por casos que imigram (entram) na comunidade e por casos que saem (emigram), por curas e por óbitos. Dessa maneira, temos como “entrada” na prevalência os casos novos (incidentes) e os imigrados e como “saída” os casos que curam, que morrem e os que emigram;
- (D) o Coeficiente de mortalidade representa a proporção de óbitos entre os casos da doença, sendo um indicativo da gravidade da doença ou agravo na população;
- (E) a prevalência não é uma medida de risco de ocorrência da doença na população, mas pode ser útil para os administradores da área de saúde para o planejamento de recursos necessários (leitos hospitalares, medicamentos, etc.) para o adequado tratamento da doença.